

REGIS-ARANHA; LA¹, GONÇALVES; LAD², ARANHA; GR³, PASSOS; SMA⁴, PINTO; ABS⁵, MONTEIRO; AX⁶

RESUMO

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística há um intenso declínio na população de déficit de altura, entretanto há um aumento contínuo da prevalência de excesso de peso. Estudos epidemiológicos de base nacional apontam para uma elevada prevalência de excesso de peso em crianças e adolescente brasileiros. **Objetivo:** verificar o Índice de Massa Corporal e Estatura para Idade em escolares matriculados no ensino médio da rede pública de ensino em Barreirinha. **Metodologia:** O município localiza-se no interior do estado do Amazonas, onde o acesso se dá somente por meio de transporte fluvial. Trata-se de estudo de conveniência, transversal e observacional envolvendo 346 alunos de 13 a 19 anos, correspondendo a 37,8% da rede pública de ensino (área urbana) de Barreirinha. Inicialmente, através de uma roda de conversa, todos os participantes do estudo receberam uma explicação sobre hábitos alimentares saudáveis, havendo uma divisão dos participantes por idade em um espaço reservado em cada escola para em seguida executar a coleta dos dados antropométricos (peso e estatura corporal). Em seguida, o exame foi realizado por um grupo de acadêmicos do último ano do Curso de Medicina, Odontologia e Enfermagem da Universidade do Estado do Amazonas, previamente treinados por uma professora com expertise na área e participante da pesquisa. Seguindo a padronização do Ministério da Saúde a mensuração do peso foi obtida com uso de balança mecânica, devidamente calibrada, com capacidade para 150 kg e precisão de 100 g. Os estudantes foram pesados usando apenas roupas leves e sem sapatos. Para isso, permaneciam eretas no centro da balança, com os braços esticados ao lado do corpo, sem se movimentarem. Para a obtenção da mensuração da estatura corporal, utilizou-se uma fita métrica comum fixada em uma parede lisa. Para aferir a estatura corporal, os estudantes estavam descalços, sem nada no cabelo, com cabeça, ombros, nádegas, panturrilhas e calcanhares encostados na parede, e a cabeça no plano de Frankfurt. Utilizou-se um estadiômetro para colocar sobre a cabeça da pessoa e localizar exatamente a sua medida na fita. Foram analisados os Índices antropométricos estatura/idade e Índice de massa corporal/idade. Todos os dados obtidos foram registrados em tabela Excel e calculados a média e a frequência absoluta simples. **Resultados e discussão:** Verificou-se que dos 346 alunos examinados para o Índice de massa corporal/idade 80,35% encontram-se dentro do padrão nutricional adequado, enquanto 13,29% apresentaram excesso de peso (10,40% sobrepeso e 2,89% obesidade), 5,78% de magreza e 0,58% de magreza acentuada. A Estatura/idade apresentou 78,03% estatura adequada, 20,23% baixa estatura e 1,73% muito baixa estatura. Estudos tem mostrado que o sobrepeso e a obesidade comprometem a saúde desde a infância, estendendo-se pela adolescência e idade adulta. **Conclusão:** A despeito da baixa prevalência de sobrepeso e obesidade no grupo pesquisado, o controle e conhecimento da tendência destes parâmetros na adolescência contribuem para diminuir o risco de doenças associadas a estas condições. Agradecimento à Universidade do Estado do Amazonas.

PALAVRAS-CHAVE: Estado Nutricional, Educação em Saúde, Epidemiologia.

¹ UEA/AM, laranja@uea.edu.br

² SEMSA-Barreirinha, laurouea@gmail.com

³ UNISA/SP, guilherme.regis.aranha@gmail.com

⁴ UEA/AM, leysier_br@yahoo.com

⁵ UEA/AM, adrianauea@gmail.com

⁶ UEA/AM, axmonteiro@uea.edu.br

¹ UEA/AM, laranja@uea.edu.br
² SEMSA-Barreirinha, larouea@gmail.com
³ UNISA/SP, guilherme.regis.aranha@gmail.com
⁴ UEA/AM, leyshier_br@yahoo.com
⁵ UEA/AM, adrianauea@gmail.com
⁶ UEA/AM, axmonteiro@uea.edu.br